

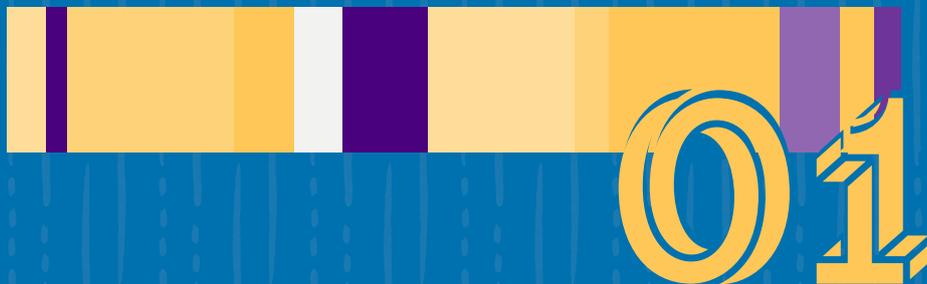


Inesc +

COMMON
DATA



coletivo científico para
o desenvolvimento



ANÁLISE DE CANDIDATURAS

ÚNICAS OU
DÚPLAS

PERFIL DO PODER
ELEIÇÕES 2024

EQUIPE DO INESC

Junho/2024

Conselho Diretor
Aline Maia Nascimento
Elisabetta Recine
Luiz Gonzaga de Araújo
Roseli Faria
Romi Márcia Bencke
Luiz Gonzaga de Araújo

Conselho Fiscal
Enid Rocha
Mario Lisboa Theodoro
Ribamar Araújo
Augustino Veit (*suplente*)

Colegiado de Gestão
Cristiane da Silva Ribeiro
José Antonio Moroni
Nathalie Beghin

**Gerente Financeiro,
Administrativo e de Pessoal**
Ana Paula Felipe

Assistente da Direção
Marcela Coelho M. Esteves
Thayza Benetti

Equipe de Comunicação
Gabriela Alves
Sílvia Alvarez
Thays Puzzi

Assessoria Política
Alessandra Cardoso
Carmela Zigoni
Cássio Cardoso Carvalho
Cleo Manhas
Dyarley Viana de Oliveira
Elisa Rosas
Tatiana Oliveira
Thallita de Oliveira

Educador Social
Markão Aborigine

**PMAA – Planejamento, Monitoramento,
Avaliação, Aprendizagem**
Adriana Silva Alves

Assistente de Contabilidade
Josemar Vieira dos Santos

Assistente Financeiro
Ricardo Santana da Silva

Auxiliares Administrativos
Adalberto Vieira dos Santos
Eugênia Christina Alves Ferreira
Isabela Mara dos Santos da Silva

Auxiliar de Serviços Gerais
Roni Ferreira Chagas

Estagiária
Eduarda R. Aguiar Figueiredo
Kadan Lopes

APOIO INSTITUCIONAL

Charles Stewart Mott Foundation
CLUA – Climate and Land Use Alliance
ETF – Energy Transition Fund
Fastenaktion
Fundação Ford
Fundação Heinrich Böll
Fundar
ICS – Instituto Clima e Sociedade
Kindemoothilfe
Malala Fund
OSF – Open Society Foundations
PPM – Pão para o Mundo
Rainforest Foundation Norway
Wellspring

FICHA TÉCNICA

Coordenação Política
Cristiane Ribeiro
José Antônio Moroni
Nathalie Beghin

Coordenação Técnica
Cristiane Ribeiro
José Antônio Moroni
Carmela Zigoni

Revisão técnica
Inesc
José Antonio Moroni
Carmela Zigoni

Common Data
Camila Fraccaro Camargo
Janaina Lopes Pereira Peres
Lara Silva Laranja
Luciana Guedes da Silva

Redação
Inesc
Carmela Zigoni

Common Data
Camila Fraccaro Camargo
Janaina Lopes Pereira Peres
Lara Silva Laranja
Luciana Guedes da Silva

Revisão ortográfica
Paulo Henrique de Castro e Faria

Projeto gráfico
Gabriela Alves

Diagramação
Tatu Design

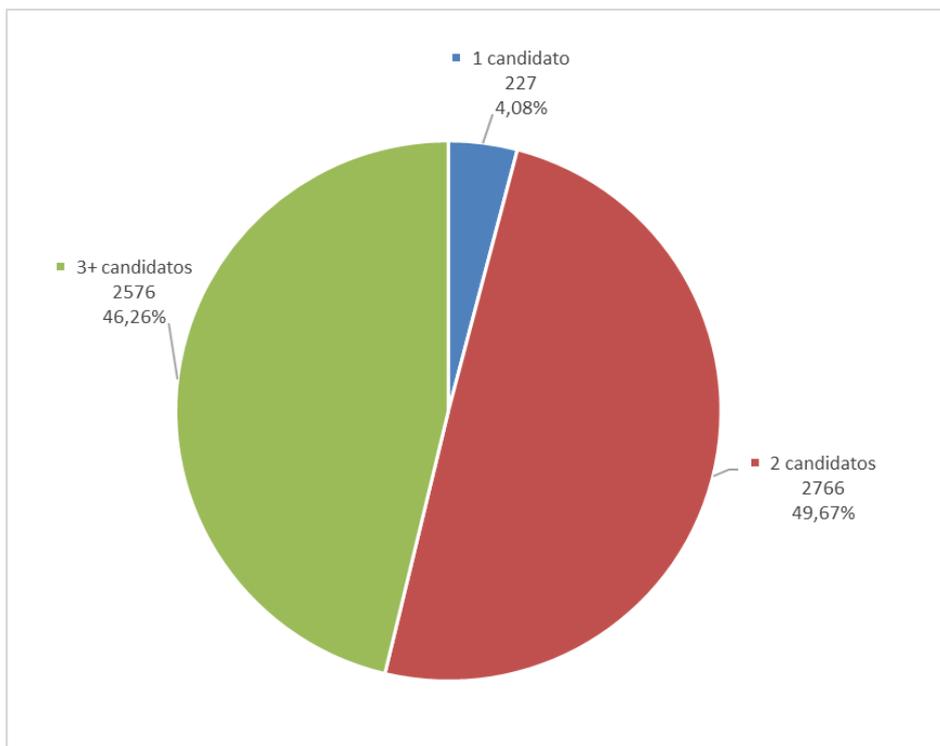
É permitida a reprodução total ou parcial do texto, de forma gratuita, desde que seja citada a fonte e inclua a referência ao texto original.

Eleições 2024: análise das candidaturas únicas ou duplas

As eleições municipais de 2024 despontam como um marco temporal interessante para que se possa compreender quais são as novas relações políticas que se estabelecem no território brasileiro, de modo que se entenda como se consolidam as disputas pelo poder local. Neste sentido, buscamos analisar os municípios que possuíam até dois (duas) candidatos(as) a prefeito(a). A partir desta análise, vamos buscar entender se de fato há, nas disputas locais pelo executivo, a ideia de polaridade política, travada entre partidos de esquerda e partidos de direita, quando há a disputa por apenas dois candidatos. Ainda, nas disputas em que só há uma candidatura concorrendo à prefeitura, há um questionamento sobre a capacidade de escolha no sistema democrático pluripartidário, que é o caso do sistema político-eleitoral brasileiro.

Dos 5.569 municípios que terão eleições municipais em 2024, 2.993 terão disputas com até dois (duas) candidatos(as). Destes, 227 municípios (4,07%) terão o pleito local com apenas uma candidatura, enquanto 2.766 municípios (49,67%) escolherão, entre duas candidaturas, o comando do executivo local. Ou seja, mais da metade dos municípios brasileiros possui dois (duas) ou menos candidatos(as) à prefeitura.

Gráfico 1: Municípios brasileiros por número de candidatos(as) a prefeito(a) (2024)



Fonte: elaboração própria, a partir de dados do TSE, 2024.

Tais números representam um aumento na ocorrência das disputas únicas ou duplas em relação às eleições municipais de 2020, quando 2.053 (36,86%) municípios possuíam somente duas candidaturas e 108 municípios possuíam apenas um(a) candidato(a) concorrendo ao cargo. Isso representa um aumento de mais de 10% na quantidade de municípios com candidaturas duplas.

A tabela a seguir, apresenta a distribuição dos municípios de acordo com a quantidade de candidaturas à prefeitura nas eleições de 2024, se há um, dois ou mais candidatos concorrendo ao executivo local. Observamos que municípios que terão somente 2 candidatos(as) são mais numerosos do que aqueles com 3 candidatos ou mais.

Tabela 1: Distribuição municipal por quantidade de candidatos a prefeito nas eleições de 2024.

Quantidade de candidatos a prefeito	Total de municípios	Percentual

1	227	4,07%
2	2.766	49,67%
3 ou mais	2.576	46,25%

Fonte: elaboração própria, a partir de dados do TSE, 2024.

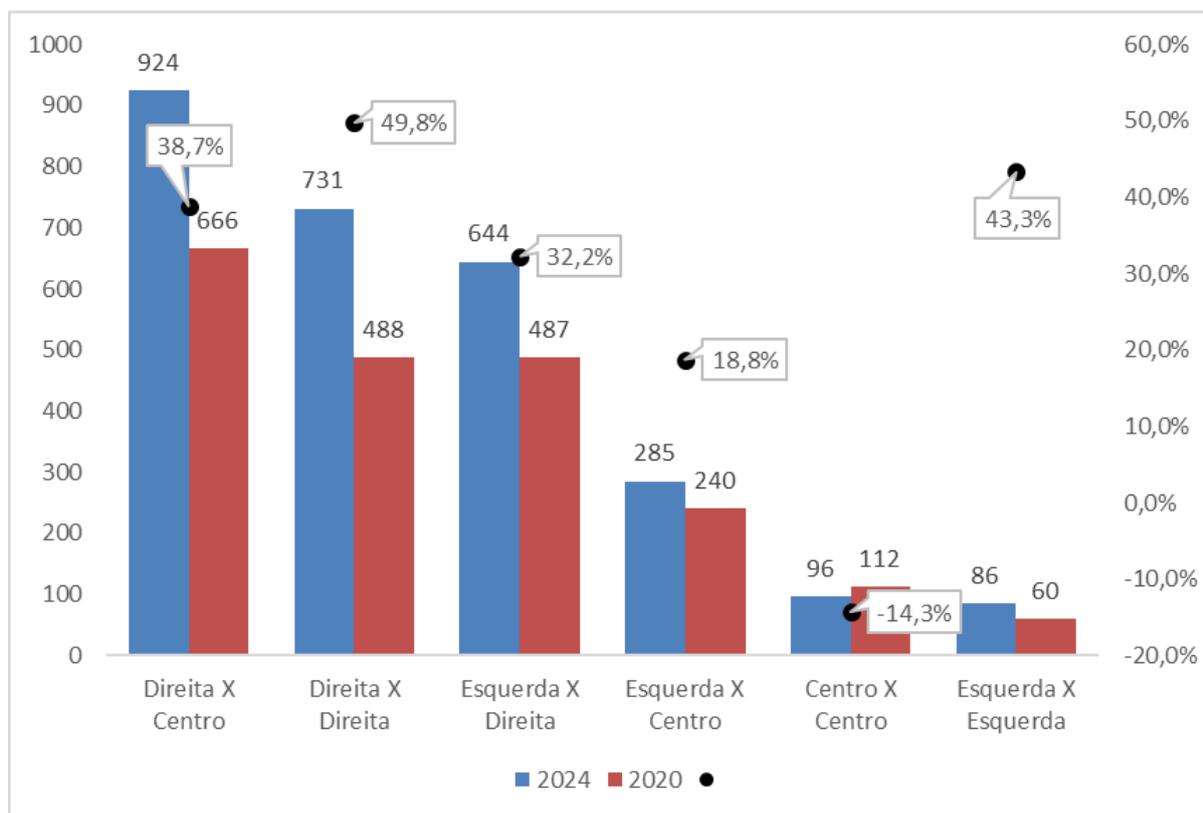
Em relação ao espectro ideológico, utilizamos uma classificação que é uma adaptação da categorização feita por Sardinha e Costa¹, publicada pelo Congresso em Foco, em 2019. Como, desde então, houve a fusão e a criação de novos partidos políticos, os partidos foram classificados em relação à sua ideologia da maneira apresentada a seguir:

- A. Centro: Avante, MDB, PSDB e Solidariedade;
- B. Direita: Agir, DC, Novo, PL, PMB, Podemos, PP, PRD, PRTB, PSD, Republicanos e União;
- C. Esquerda: Cidadania, Mobiliza, PCB, PCdoB, PCO, PDT, PSB, PSOL, PSTU, PT, PV, Rede e UP.

Considerando, portanto, essa classificação, o gráfico abaixo apresenta a distribuição por espectro ideológico entre as candidaturas duplas em 2024 e 2020, com a diferença percentual de incremento ou redução entre os dois ciclos:

Gráfico 2: Distribuição das disputas de candidaturas duplas nas eleições de 2024 e 2020

¹ Sardinha, E.; & Costa, S. (2019). Direita cresce e engole o centro no congresso mais fragmentado da história. Congresso em Foco. <https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/direita-cresce-e-engole-o-centro-no-congresso-mais-fragmentado-da-historia/>



Fonte: elaboração própria, a partir de dados do TSE, 2020, 2024.

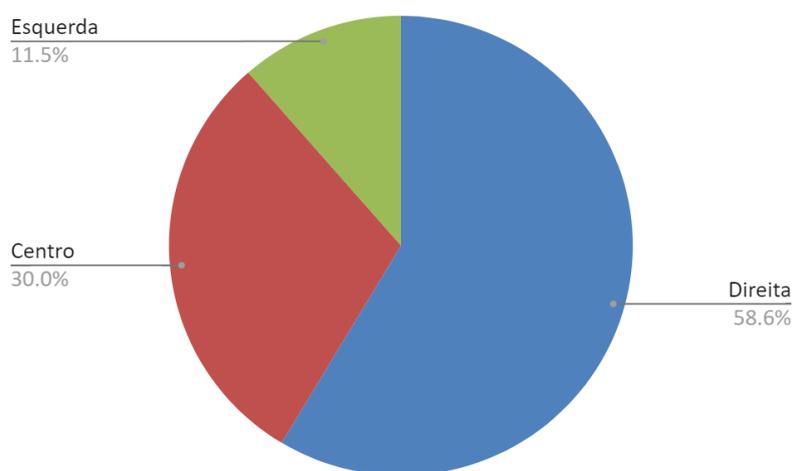
Cabe ressaltar que os dados foram tratados a partir do banco de candidaturas disponibilizado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e que foram coletados às 12:31:42 do dia 16 de agosto de 2024. O tratamento consistiu da retirada de candidaturas duplicadas e daquelas que já se sabe que não estão válidas, ou seja, aquelas que não estão indicadas com situação de falecimento, renúncia, pedidos não conhecidos, candidaturas que estão indeferidas e daquelas que estão canceladas.

1. Candidaturas únicas nas eleições de 2024

Os(as) eleitores(as) de 227 municípios brasileiros já têm um nome certo para ocupar o cargo máximo do executivo local, já que nesses municípios só há uma opção de candidato(a) a prefeito(a). Destes, 151 (66,51%) prefeitos(as) concorrem sozinhos(as) à reeleição.

Das 227 candidaturas únicas, 68 (29,95%) são de partidos de centro, 133 (58,59%) são de partidos de direita e 26 (11,45%) são de partidos de esquerda.

Gráfico 3: distribuição das candidaturas únicas por espectro ideológico partidário (2024)



Fonte: elaboração própria, a partir de dados do TSE, 2024.

O estado com o maior número de municípios com candidaturas únicas é Minas Gerais (45 municípios dos 853 do Estado), seguido pelo Rio Grande do Sul (44 municípios dos 497). Ou seja, quase 10% dos municípios gaúchos não terão poder de escolha do executivo local.

Tabela 2: Quantidade de municípios com candidaturas únicas por estado nas eleições de 2024

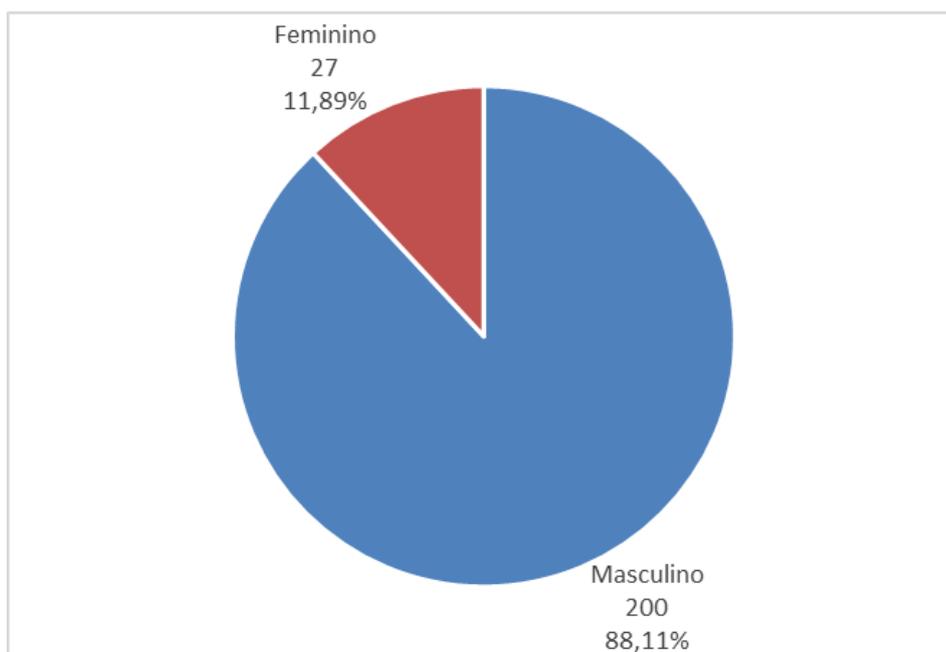
Estado	Quantidade de municípios com candidatura única
--------	--

Alagoas	4
Ceará	2
Espírito Santo	1
Goiás	21
Maranhão	2
Mato Grosso	9
Mato Grosso do Sul	3
Minas Gerais	45
Pará	3
Paraíba	6
Paraná	29
Pernambuco	3
Piauí	11
Rio de Janeiro	1
Rio Grande do Norte	9
Rio Grande do Sul	44
Rondônia	1
Santa Catarina	7
São Paulo	26
Sergipe	1
Tocantins	8

Fonte: elaboração própria, a partir de dados do TSE, 2024.

Das 227 candidaturas únicas, 200 (88,1%) são de homens e 27 (11,9%) são de mulheres. Em relação ao espectro ideológico, 5 (18,51%) mulheres são de centro, 20 (74,07) são de direita e 2 (7,4%) são de esquerda. Já entre os homens, 63 (31,50%) são de centro, 113 (56,50%) são de direita e 24 (12,00%) são de esquerda.

Gráfico 4: Distribuição das candidaturas únicas por gênero (2024).



Fonte: elaboração própria, a partir de dados do TSE, 2024.

Em relação à composição dos municípios com candidaturas únicas por região, a região **Centro-Oeste** terá 33 municípios, dos quais 29 candidatos são homens (17 brancos e 12 pardos) e 4 são mulheres (3 brancas e 1 parda). Todas as mulheres são de direita, enquanto 10 homens são de centro, 17 são de direita e 2 são de esquerda.

No **Nordeste**, são 39 municípios com candidaturas únicas. Dos 30 homens (15 brancos e 15 pardos), 13 são de centro, 13 são de direita e 4 são de esquerda. Das 8 mulheres (5 brancas e 3 pardas), 2 são de centro, 5 são de direita e 1 é de esquerda.

Na região **Norte**, serão 12 municípios, dos quais 9 são homens (3 brancos e 6 pardos) e 3 são mulheres (1 branca e 2 pardas). Todas as mulheres são de direita e, dentre os homens, 3 são de centro, 4 são de direita e 2 são de esquerda.

Na região **Sudeste**, serão 73 municípios. Dos 66 homens (51 brancos, 13 pardos e 2 pretos), 19 são de centro, 42 são de direita e 5 são de esquerda. Das 7 mulheres (6 brancas e 1 parda), 2 são de centro, 4 são de direita e 1 é de esquerda.

Nos 69 municípios da região **Sul** com candidatura única, são 64 candidatos homens (62 brancos e 2 pardos), sendo que 18 são de centro, 37 são de direita e 11 são de esquerda, e 5 candidatas mulheres (4 brancas e 1 parda), em que 1 é de centro e 4 são de direita.

Em comparação com as eleições municipais de 2020, houve um **aumento de 112% de candidaturas únicas**. Em 2020, eram 108 municípios com candidaturas únicas. Em 2024, são 230 municípios. Já em relação à distribuição no tocante ao espectro ideológico político, houve um **aumento de candidaturas únicas de direita e uma queda de candidaturas de esquerda** deste tipo. Em relação ao gênero dos candidatos e das candidatas, houve um **leve aumento proporcional do número de mulheres**.

Tabela 3: Comparativo das candidaturas únicas (em 2020 e 2024)

	2020	2020 (percentual)	2024	2024 (percentual)
Quantidade	108		227	
Homens	100	92,59%	200	88,26%
Mulheres	8	7,4%	27	11,73%
Centro	38	35,18%	68	29,56%
Direita	50	46,29%	133	57,82%
Esquerda	20	18,51%	26	12,60%

Fonte: elaboração própria, a partir de dados do TSE, 2020, 2024.

Em relação ao quesito de cor/raça, das 27 mulheres, 19 (70,37%) são brancas e 8 (29,62%) são pardas. Em 2020, das 8 mulheres em candidaturas únicas,

7 (87,5%) eram brancas e 1 (12,5%) era parda. Entre os homens, nas eleições de 2024, dos 200 homens em candidaturas únicas, 150 (75%) são brancos, 48 (24%) são pardos e 2 (1%) são pretos. Em 2020, 82 (82%) homens eram brancos, 16 (16%) eram pardos, 1 (1%) era amarelo e 1 (1%) era preto. Assim, observa-se que, em relação ao quesito de cor/raça, houve uma diminuição do número de candidaturas únicas brancas, tanto masculinas quanto femininas, embora ainda componham percentuais expressivos.

2. Municípios com duas candidaturas

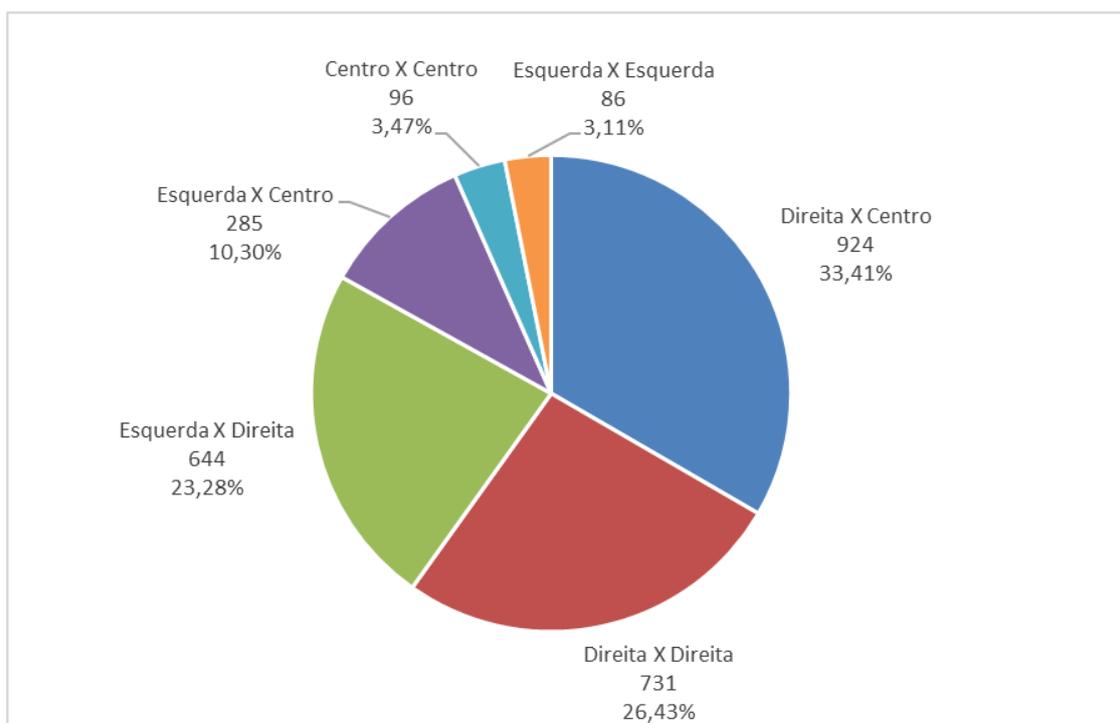
Os casos dos municípios com apenas duas candidaturas para as prefeituras se destacam pela ideia de polarização que ronda as análises políticas. O tema da polarização política brasileira se intensificou desde 2018, com a eleição de Bolsonaro para a presidência, que teve como pauta a intenção de conter uma falsa ideia de expansão do comunismo.

Nas eleições municipais de 2024, quase a metade dos municípios brasileiros (2.766, ou seja, 49,66%) terá confrontos diretos entre dois (duas) candidatos(as) ao cargo de prefeito(a). Com o intuito de entender se há, de fato, uma polaridade nas eleições, foram analisadas tais disputas de candidaturas duplas a partir do espectro ideológico dos partidos políticos a que estão filiados(as) os(as) candidatos(as).

Dos 2.766 municípios que terão candidaturas duplas, em 924 deles (33,40%), a disputa se dará entre um partido de direita e um partido de centro. Em 731 (26,42%), a disputa será entre dois partidos de direita. Em 644 municípios (23,3%), a disputa ocorrerá entre um partido de esquerda e um partido de direita. Em 285 municípios (10,3%), a disputa será entre um partido de esquerda e um partido de centro. Em 96 municípios (3,5%), a disputa se estabelecerá entre dois partidos de centro. Por fim, em 86 municípios (3,1%), a disputa se dará entre dois partidos de esquerda.

Os tipos de disputas nas candidaturas duplas podem ser visualizados no gráfico a seguir.

Gráfico 5: Disputas de candidaturas duplas por espectro ideológico (2024)



Fonte: elaboração própria, a partir de dados do TSE, 2024.

Observa-se a falácia da polarização política nas disputas entre dois candidatos para o poder executivo local, já que a disputa entre candidatos de um partido de direita e um partido de esquerda representa menos de 25% desse tipo de disputa. Ainda que no âmbito municipal as propostas programáticas dos partidos possam estar subsumidas por outras questões políticas locais (como conflitos fundiários e socioambientais, poder hereditário ou demandas muito específicas da população em relação a uma determinada política pública), fica nítido que o domínio dos homens brancos de partidos de direita é uma característica forte do sistema político brasileiro.

O mesmo verificou-se nas eleições municipais de 2020, quando a maior parte das disputas nas candidaturas duplas também acontecia entre um partido de centro e um partido de direita. De fato, nota-se que houve

um aumento da atuação dos partidos de direita nesses tipos de disputas, como pode ser conferido na tabela a seguir.

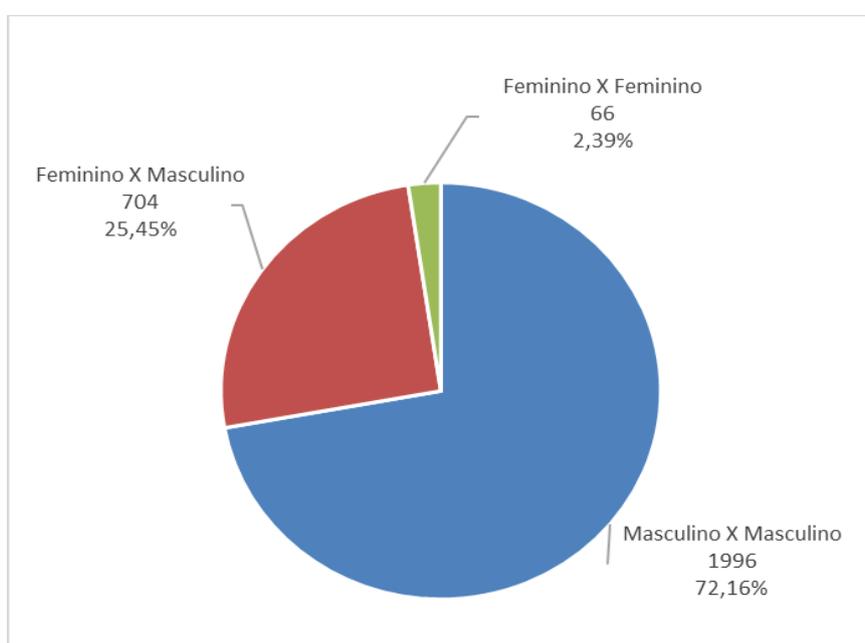
Tabela 4: Comparativo das disputas de candidaturas duplas por espectro ideológico (em 2020 e 2024)

Disputa por espectro ideológico	2020	2024
Direita x Centro	666 (32,44%)	924 (33,41%)
Direita x Direita	488 (23,77%)	731 (26,43%)
Direita X Esquerda	487 (23,72%)	644 (23,28%)
Centro X Esquerda	240 (11,69%)	285 (10,30%)
Centro X Centro	112 (5,46%)	96 (3,47%)
Esquerda X Esquerda	60 (2,92%)	86 (3,11%)

Fonte: elaboração própria, a partir de dados TSE, 2020, 2024.

Em relação ao gênero das candidaturas duplas que ocorrerão nas eleições municipais de 2024, 1.996 disputas (72,2%) serão entre homens; 704 (25,5%) serão entre um homem e uma mulher; e 66 (2,4%) serão entre mulheres.

Gráfico 6: Disputas das candidaturas duplas por gênero (2024)



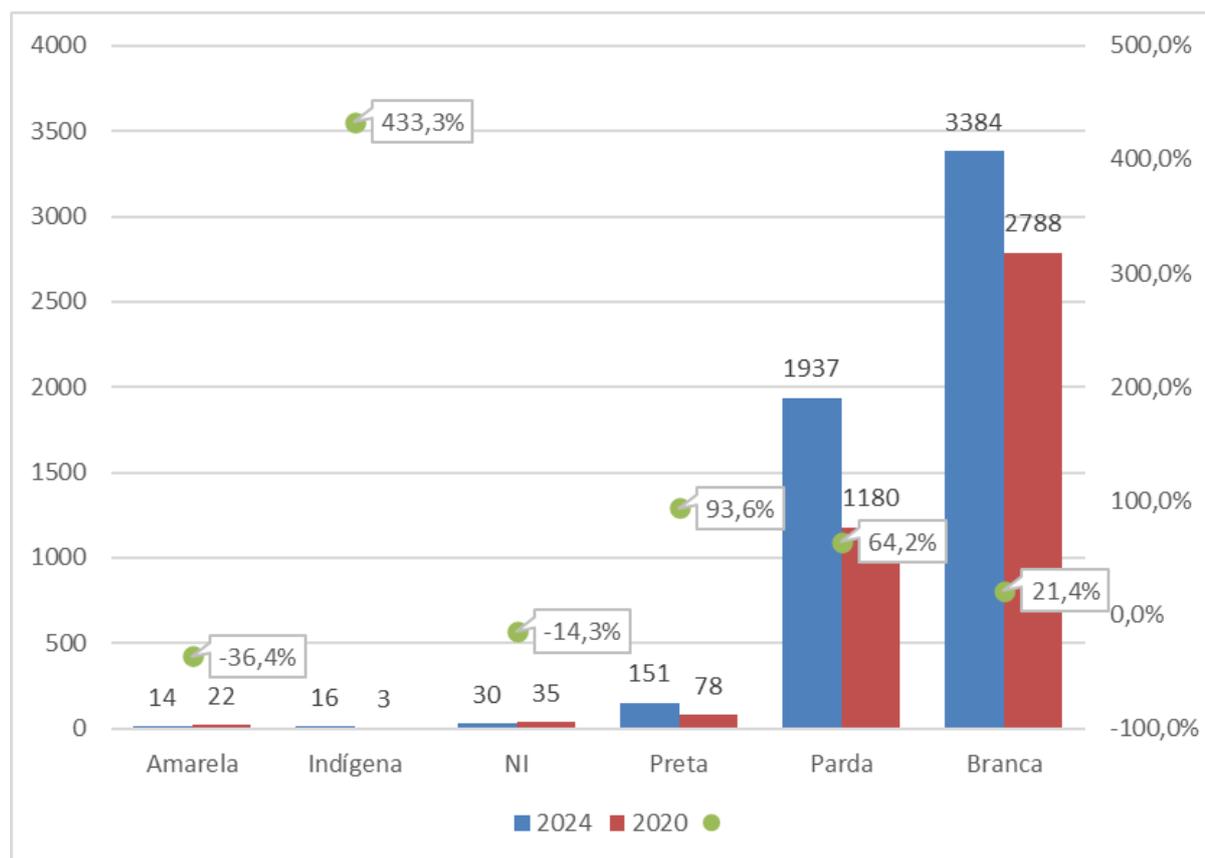
Fonte: elaboração própria, a partir de dados do TSE, 2024.

Os dados revelam um leve aumento da participação feminina nesse tipo de disputa, já que, em 2020, dos 2.503 municípios com candidaturas duplas, 1.581 (77%) municípios tiveram um confronto entre candidaturas masculinas; 443 (21,57%) tiveram entre candidaturas masculinas versus candidaturas femininas; e 29 (1,15%) tiveram entre candidaturas femininas.

Quanto ao quesito raça, serão 3.384 candidatos brancos em 2.176 disputas municipais com 2 candidatos. Isso significa que entre os municípios que têm somente 2 candidatos, 78,67% deles terão pelo menos um candidato com raça declarada branca concorrendo. Além disso, 43,67% (1.208) desses municípios terão as prefeituras disputadas apenas entre duas pessoas brancas. Serão 479 (17,32%) municípios com disputa entre dois candidatos pardos, 6 (0,22%) entre dois indígenas (Carnaubeira da Penha-PE, Marcação-PB, Normandia-RR, Pariconha-AL, Pesqueira-PE e São João das Missões-MG) e apenas 3 (0,11%) com ambos os candidatos da raça preta (Bacuri-MA, Bom Jesus-RN e São Francisco do Conde-BA). Por fim, 78 municípios (2,82%) verão disputas à prefeitura entre uma pessoa preta e uma parda.

A composição de cor/raça nas eleições municipais de 2024, conforme demonstrada no gráfico a seguir, é de 3384 (61,17%) candidaturas brancas, 1937 (35,01%) pardas, 151 (2,72%) pretas, 14 (0,25%) amarelas, 16 (0,28%) indígenas e 30 (0,54%) candidaturas com quesito de cor/raça não informado. Nas eleições de 2020, eram 2788 (67,90%) candidaturas brancas, 1180 (28,73%) pardas, 78 (1,89%) pretas, 27 (0,65%) amarelas, 3 (0,07%) indígenas e 30 (0,73%) candidaturas sem informação de cor/raça. No gráfico abaixo, é possível ver as diferenças da distribuição de cor/raça em 2024 e 2020, com a representação percentual de incremento ou redução entre as duas eleições.

Gráfico 7: Candidaturas duplas por cor/raça nas eleições de 2020 e 2024



Fonte: elaboração própria, a partir de dados do TSE, 2020, 2024.

Para os municípios com somente um candidato a prefeito, a média de população é de 7 mil habitantes (sendo que o menor município possui 877 pessoas e o maior possui pouco mais de 59 mil, de acordo com o Censo de 2022). Ou seja, as características dos municípios em que predomina esse tipo de candidatura – em que não há uma disputa, de fato, pelo poder local – são as de municípios de pequeno porte.

Já entre aqueles onde haverá uma disputa dupla, os municípios têm entre 836 a 248.581 habitantes, mas com uma média de quase 13 mil habitantes, segundo o IBGE (Censo de 2022). Assim sendo, embora a média populacional desses municípios seja característica de municípios de pequeno porte, cidades com mais de 100 mil habitantes são consideradas de grande porte. Logo, municípios de grande porte também possuem

confrontos mais diretos de poder local, com a presença de apenas duas candidaturas.

É interessante observar que, se for considerada a população brasileira de 2022, serão 1.596.371 habitantes sem direito a uma escolha para prefeito (população total dos 227 municípios com candidaturas únicas). Isso representa cerca de 0,8% da população brasileira. Serão 35.726.127 habitantes (17,4%) que deverão fazer uma escolha de prefeito somente entre dois candidatos.

O cenário de candidaturas únicas e duplas, apesar de algumas alterações de 2020, continua representando um grande elemento para o debate sobre a democracia, o poder local e a representatividade. Em relação ao quesito de cor/raça, embora tenha ocorrido uma diminuição da quantidade de candidaturas brancas, ainda há uma prevalência expressiva de homens, especialmente brancos. Destaca-se, também, a predominância de candidaturas ligadas ao espectro ideológico de direita, especialmente em mulheres. Embora a representatividade de gênero seja importante, mulheres de direita podem não significar o caminho progressista esperado.